

CELEBRAR EM CASA

NOVENA DE

São José

10 a 18
de março
2021



Com coração de pai:
assim José amou a Jesus!

2021 - Ano de São José

Para melhor vivenciarmos o Ano de São José, a Paróquia São Pedro (Catedral) preparou uma novena, baseada na Carta Apostólica *Patris Corde* (Coração de Pai), e convidamos você a rezá-la.

Façamos deste ano especial uma oportunidade de nos aprofundarmos nas virtudes de São José, buscando imitá-las. Que seja um tempo de beber na espiritualidade desse homem que, mesmo sem compreender tudo, acolheu tudo, depositando toda a sua confiança no Senhor.

Diariamente, reserve o tempo e o lugar da oração, que deve ser silencioso. Coloque a sua intenção e, se possível, reze em família. Dia 19 de março, estaremos em comunhão com toda a Igreja e, particularmente, com a Comunidade São José (bairro Sumaré), celebrando dia do padroeiro universal da Igreja.

Novena de São José

Com coração de pai: assim José amou a Jesus!

Oração inicial para todos os dias

Sinal da Cruz

Oração inicial:

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

Oração final para todos os dias

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

Oração a São José:

Glorioso São José, que fostes modelo de vivência da pobreza, da sobriedade, de instrumento da Divina Providência; vós que não detivestes para vós mesmo nenhum bem material ou espiritual, destinando-os sempre às necessidades de Jesus, de Maria e dos vossos irmãos; vós que, por graça divina, vistes restaurada em vós a vocação original do homem à caridade, trabalho, partilha e comunhão; vós que, inspirado pelo Espírito Santo, acolhestes a nova economia do Reino do vosso Filho Jesus, intercedei para que acolhamos o mesmo convite que vos fez o Pai de ser instrumentos de Sua Paz, de Sua Providência, de Sua Caridade, de Sua Pobreza para o homem de hoje. Amém.



Novena:

1º dia – José, o pai amado

“Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus chamado Cristo.” (Mt 1,16)

A grandeza de São José consiste no fato de ter sido o esposo de Maria e o pai de Jesus. Como tal, afirma São João Crisóstomo: “colocou-se inteiramente ao serviço do plano salvífico”. Por este seu papel na história da salvação, São José é um pai que foi sempre amado pelo povo cristão, como prova o fato de lhe terem sido dedicadas numerosas igrejas por todo o mundo.

São José, pai amado de Jesus, seja nosso exemplo para vivermos em união com Deus.

2º dia – José, pai na ternura

“Como um pai se compadece dos filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem” (Sl 103,13)

Dia após dia, José via Jesus crescer “em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52). Como o Senhor fez com Israel, assim José ensinou Jesus a

andar, segurando-O pela mão: era para Ele como o pai que levanta o filho contra o seu rosto, inclinava-se para Ele a fim de Lhe dar de comer (cf. Os 11,3-4). Assim, Jesus viu a ternura de Deus em José.

São José, que a sua ternura de pai nos ajude a encontrar a Misericórdia de Deus nas nossas fraquezas e fragilidades.

3º dia – José, pai na obediência “Despertando do sono, José fez como lhe ordenou o anjo” (Mt 1,24)

José sente-se angustiado com a gravidez incompreensível de Maria: mas não quer “difamá-la”, e decide deixá-la secretamente (Mt 1,19). Em sonho, o anjo ajuda-o a resolver o seu grave dilema: “Não temas receber Maria, tua esposa, pois o que Ela concebeu é obra do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, ao qual darás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados” (Mt 1,20-21). A sua resposta foi imediata; com a obediência, superou o seu drama e salvou Maria. Como chefe da família de Nazaré, outras vezes respondeu “faça-se” a vontade de Deus.

São José, que sua obediência seja nosso exemplo de confiança e fidelidade a Deus.

4º dia – José, pai no acolhimento

“José, filho de Davi, não temas receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo” (Mt 1,20)

José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. Confia nas palavras do anjo. Com sua nobreza de coração, ele subordina à caridade aquilo que aprendera com a lei. Hoje, diante de tanta violência psicológica, verbal e física contra a mulher, José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado

que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher, iluminando o seu discernimento.

São José, mostre-nos como acolher, com responsabilidade, os projetos de Deus em nossa vida.

5º dia – José, pai com coragem criativa

“Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite, e partiu para o Egito” (Mt 2,13-14)

José é o homem por meio de quem Deus cuida dos primórdios da história da redenção; é o verdadeiro “milagre”, pelo qual Deus salva o Menino e sua mãe. O Céu intervém, confiando na coragem criativa deste homem que, tendo chegado a Belém e não encontrando alojamento onde Maria possa dar à luz, arranja um estábulo e prepara-o de modo a tornar-se o lugar mais acolhedor possível para o Filho de Deus, que vem ao mundo (cf. Lc 2,6-7). Face ao perigo iminente de Herodes, que quer matar o Menino, de novo em sonhos José é alertado para O defender e, em Deus, aguardar o momento oportuno para sua volta.

São José, que a sua coragem nos ensine a transformar os problemas em oportunidades, antepondo sempre a nossa confiança na Providência.

6º dia – José, pai trabalhador “Sabemos que era um humilde carpinteiro” (Mt 13,55)

O trabalho torna-se participação na própria obra da salvação, oportunidade para apressar a vinda do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as a serviço da sociedade e da comunhão. O trabalho é uma

oportunidade de realização não só para o próprio trabalhador, mas, principalmente, para a família. Uma família onde falte o trabalho está mais exposta a dificuldades, tensões e até mesmo à desesperada e desesperadora tentação da dissolução. Como poderemos falar da dignidade humana sem nos empenharmos para que todos tenham a possibilidade dum digno sustento?

Que São José Operário nos inspire a buscar os caminhos para que não haja nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!

7º dia – José, pai na sombra “Jesus crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2, 52)

Com a sugestiva imagem da sombra, José nos é apresentado como a sombra na terra do Pai celeste: guardando e protegendo o Menino Jesus, segue os seus passos sem nunca se afastar d’Ele. José via no crescimento de Jesus a sua colaboração para a realização dos planos de Deus. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outra pessoa, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito

Que pelo seu amor dedicado a Jesus e a Maria, São José nos ensine que a felicidade não reside no sacrifício de si mesmo, mas sim na liberdade de fazer da vida o dom de si.

8º dia – José, intercessor dos necessitados

“Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim memo o fizestes.” (Mt 25,40)

Todo necessitado, pobre, atribulado, moribundo, forasteiro, recluso, doente são “o Menino” que José continua a

guardar. Por isso mesmo, São José é invocado como protetor dos miseráveis, necessitados, exilados, aflitos, pobres, moribundos. E, pela mesma razão, a Igreja não pode deixar de amar em primeiro lugar os últimos, porque Jesus conferiu-lhes a preferência de identificar-Se pessoalmente com eles. São José, seja o intercessor, o amparo e o guia de todos os sofridos que o invocam.

9º dia – José, pai universal da Igreja

“Sempre pronto a cumprir a vontade de Deus manifestada na sua Lei” (cf. Lc 2,22.27.39)

São José é considerado o Padroeiro da Igreja Católica. O Filho de Deus vem ao mundo assumindo uma condição de grande fragilidade; necessita de José para ser protegido e educado. Deus confia neste homem; assim como Maria, que

encontra em José aquele que vai zelar por ela e por Jesus. Nesse sentido, São José não pode deixar de ser o guardião da Igreja, porque a Igreja é o prolongamento do Corpo de Cristo na história, e, ao mesmo tempo, na maternidade da Igreja, espelha-se a maternidade de Maria. São José, Padroeiro da Igreja, ensine-nos a amar Jesus e sua mãe; amar os Sacramentos e a caridade; amar a Igreja e os pobres.

“Meu glorioso São José, nas suas maiores aflições, o anjo não vos valeu? Valei-nos, São José!”



No segundo sonho, o anjo dá esta ordem a José: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e fica lá até que eu te avise, pois Herodes procurará o menino para o matar” (Mt 2,13). José não hesitou em obedecer, sem se questionar sobre as dificuldades que encontraria: “E ele levantou-se de noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito, permanecendo ali até a morte de Herodes” (Mt 2,14-15).

Patris Corde



**PARÓQUIA
SÃO PEDRO**
CATEDRAL